

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração de Máquinas Agrícolas Jacto S/A, submete à apreciação de V.S.as, o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstrativo de Resultado Abrangente, Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, relacionados com as operações da Empresa, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. Salientamos que as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas obedecendo os preceitos legais e colocamo-nos à disposição de V.S.as.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018							
(Em milhares de reais)							
Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa.....		299.996	221.150	Fornecedores	8	61.103	81.467
Aplicações financeiras		78.391	105.066	Passivos de arrendamento		7.237	
Contas a receber de clientes		272.368	294.344	Empréstimos e financiamentos	9	40.745	10.752
Estoques	4	237.493	215.189	Impostos e contribuições a recolher		8.837	8.328
Impostos a recuperar		43.937	39.933	Salários, férias e contribuições a pagar		48.056	48.463
Outras contas a receber.....		10.405	7.729	Dividendos a pagar		197.325	78.891
		942.590	883.411	Adiantamentos de clientes.....		4.062	8.328
				Provisões	10	26.514	27.912
				Outras contas a pagar.....		3.839	3.418
						397.718	267.559
Não circulante							
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Aplicações financeiras		16.366	57.122	Empréstimos e financiamentos	9	27.762	68.319
Contas a receber		17.477	632	Impostos e contribuições a recolher		235	
Impostos a recuperar.....		52.719	50.615	Passivos de arrendamento		14.341	
Depósitos judiciais		16.322	56.229	Provisão para contingências		1.888	3.208
Outras contas a receber.....		5.028	1.005	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....		61.349	66.482
Outros investimentos		471	386			503.293	405.568
		108.383	165.989	Total do passivo			
Investimentos.....	12	11.816	14.861	Patrimônio líquido	13		
Ativos de direito de uso		20.640		Capital social		785.000	785.000
Imobilizado.....	6	447.408	406.067	Ajustes de avaliação patrimonial.....		53.372	57.715
Intangível.....	5	18.759	20.022	Reserva de Lucros		207.931	242.067
		607.006	606.939			1.046.303	1.084.782
Total do ativo		1.549.596	1.490.350	Total do passivo e patrimônio líquido		1.549.596	1.490.350

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
(Em milhares de reais)							
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Reserva de Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Lucros a deliberar			
Em 31 de dezembro de 2017	785.000	77.052	69.166	95.057			1.026.275
Ajuste de exercícios anteriores em controlada						12.215	12.215
Aprovação para distribuição de lucros conforme AGE de 24 de outubro de 2018				(95.057)			(95.057)
Variação cambial de investida localizada no exterior		(11.929)					(11.929)
Realização do custo atribuído, líquido de tributos.....		(7.408)				7.408	
Lucro líquido do exercício						154.749	154.749
Destinação do lucro líquido do exercício							
Reserva legal			7.737			(7.737)	
Dividendos obrigatórios.....						(1.471)	(1.471)
Lucros à disposição da Assembleia						(165.164)	
Em 31 de dezembro de 2018	785.000	57.715	76.903	165.164			1.084.782
Ajuste de exercícios anteriores em controlada							
Aprovação para distribuição de lucros conforme AGE de 08 de outubro de 2019.				(152.948)			(152.948)
Variação cambial de investida localizada no exterior		775					775
Realização do custo atribuído, líquido de tributos.....		(5.118)				5.118	
Lucro líquido do exercício						114.770	114.770
Reserva de Incentivos fiscais.....						1.607	(1.607)
Destinação do lucro líquido do exercício							
Reserva legal			5.658			(5.658)	
Dividendos obrigatórios.....						(1.076)	(1.076)
Lucros à disposição da Assembleia						(111.547)	
Em 31 de dezembro de 2019	785.000	53.372	82.561	123.763	1.607		1.046.303

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
 A Máquinas Agrícolas Jacto S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de Pompéia - SP, tem como objeto social a indústria, comércio, importação, exportação, representação comercial e a prestação de serviços de: a) máquinas e implementos agrícolas; b) embalagens, recipientes, vasilhames, tanques, caixas, paletes, dispositivos para acondicionamento e transporte de bens, peças componentes, acessórios e artefatos em matéria plástica, fibras de vidro, cerâmica, borrachas e compostos, para indústria química, alimentícia, mecânica, material elétrico e eletrônico, automotiva, de máquinas agrícolas, construção civil, transporte logística, e agropecuária; c) veículos e equipamentos terrestres, hidroviários e náuticos, autopças e acessórios em geral; d) utensílios, aparelhos e equipamentos elétricos, eletrônicos de uso doméstico ou industrial; e) produtos e substâncias químicas; e f) sistemas, aparelhos e equipamentos de tratamentos de água e efluente, bem como a participação em outras sociedades como acionistas.

2. Resumo das principais políticas contábeis
 As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

Base de preparação
 As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para os CPCs, e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

3. Apresentação das demonstrações financeiras
 As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 17 de abril de 2020.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações
 As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

(a) CPC 6 (R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

(b) ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pela Companhia em períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Moeda funcional e moeda de apresentação
 Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos
 As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Ativos financeiros
Classificação e mensuração
 A Companhia classifica seus ativos financeiros como "Mensurados ao custo amortizado", exceto por seus instrumentos financeiros derivativos que foram mantidos como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado".

Os ativos financeiros classificados como "Mensurados ao custo amortizado" são mantidos pela Companhia com a coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamento de principal e juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados no resultado financeiro. As perdas por *impairment* também são apresentadas nas despesas com vendas na demonstração do resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. O modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixas contratuais.

Compensação de instrumentos financeiros
 Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial

quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Impairment de ativos financeiros
 A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

4. Estoques
 Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

5. Ativos intangíveis
Software
 As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

6. Imobilizado
Reconhecimento e mensuração
 O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações e veículos na data de transição para CPC, como mencionado na Nota 14.

O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de "Outras receitas (despesas) operacionais" no resultado.

Custos subsequentes
 O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação
 A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes, em anos:

Anos	
Máquinas e equipamentos	13
Edifícios e construções	60
Ferramentas	9
Móveis e utensílios de escritório	9
Veículos	5
Equipamentos de informática	5
Embalagens retornáveis	4

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

7. Impairment de ativos não financeiros
 Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2019, a administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável.

8. Contas a pagar a fornecedores
 As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes e o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

9. Empréstimos e financiamentos
 Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO		
(Em milhares de reais)		
	2019	2018
Receita de contratos com clientes	1.597.210	1.490.997
Custo dos produtos vendidos.....	(1.024.397)	(956.762)
Custo de capacidade ociosa.....	(31.368)	(27.372)
Lucro bruto	541.445	506.863
Despesas com vendas	(215.181)	(208.465)
Despesas administrativas.....	(108.540)	(91.857)
Despesas com gastos de pesquisa	(59.418)	(53.652)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.668)	22.102
Participação nos lucros de controlada	(3.820)	(6.211)
Lucro operacional	152.818	168.780
Despesas financeiras	(24.219)	(23.744)
Receitas financeiras.....	33.511	62.472
Variação cambial, líquida.....	2.111	20.457
Resultado financeiro.....	11.403	59.185
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	164.221	227.965
Imposto de renda e contribuição social - correntes.....	(54.584)	(61.030)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	5.133	(12.186)
Lucro líquido do exercício	114.770	154.749

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE		
(Em milhares de reais)		
	2019	2018
Lucro líquido do exercício	114.770	154.749
Itens a serem posteriormente classificados para o resultado:		
Variação cambial de investida no exterior	775	(11.929)
Resultado abrangente do exercício	115.545	142.820

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO		
(Em milhares de reais)		
	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	164.221	227.965
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	48.746	40.619
Resultado da equivalência patrimonial.....	3.820	6.211
Perda (ganho) na alienação do ativo imobilizado	(1.510)	1.460
Operações com derivativos (não realizadas).....	(1.891)	(452)
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	4.692	6.759
Provisão para garantia	(4.439)	4.297
Provisão para comissões sobre vendas.....	(940)	4.934
Provisão de despesas, custos e serviços	3.982	699
Provisão para contingências	(1.321)	(533)
Reversão de provisão PIS/Cofins sobre ICMS.....		(53.186)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(677)	939
Provisão (reversão) para estoques obsoletos	246	348
	214.929	240.060

Variações nos ativos e passivos:

Contas a receber.....	5.808	(63.825)
Estoques	(22.552)	(26.643)
Impostos a recuperar.....	(6.108)	(14.394)
Outras contas a receber.....	(4.293)	(1.525)
Depósitos judiciais	41.085	
Fornecedores	(20.364)	28.837
Impostos a recolher.....	6.886	(8.703)
Salários, férias e contribuições a pagar	(407)	6.804
Adiantamento de clientes	(4.266)	3.340
Outras contas a pagar	421	2.679
Caixa gerado pelas operações	211.139	166.630
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(1.290)	
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(4.698)	(7.148)
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(60.726)	(51.998)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	144.425	107.484
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Resgate de aplicações financeiras, líquido	67.431	15.682
Aquisição de ativo imobilizado	(86.866)	(59.901)
Aquisição de ativo intangível	(3.289)	(5.638)
Recebimentos de vendas de ativo imobilizado.....	7.139	1.790
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(15.585)	(48.067)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(35.589)	(104.199)
Amortização de passivos de arrendamento	(3.849)	
Amortização de empréstimos e financiamentos	(10.556)	(50.852)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(49.994)	(155.051)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	78.846	(95.634)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	221.150	316.784
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	299.996	221.150

estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

10. Provisões
 As provisões para perdas com ações judiciais (trabalhista, civil e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja